

Editorial

O número especial da RP3 Direitos Humanos e Políticas Públicas, organizado por Wellington Almeida e Vannessa Alves Carneiro, traz para o debate público um recorte que cobre alguns temas centrais do amplo campo temático interdisciplinar em que se manifestam os direitos humanos, em seus diversos planos – direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais. Como poderá ser observado, o texto de apresentação dos artigos delimita o alcance dos debates produzidos nesse número a partir dos desafios postos à relação entre direitos humanos e políticas públicas. Assim, foram selecionados artigos consistentes, trazendo contribuições plurais de pesquisadores/as experientes, além de trabalhos em estágio de amadurecimento acadêmico produzidos em programas de pós-graduação do País. O primeiro artigo de Phipippe Layrargues (Pesquisador e professor da Universidade de Brasília), **Quando os ecologistas incomodam: a desregulação ambiental pública no Brasil sob o signo do anti-ecologismo**, que apoia-se na perspectiva teórica da ecopolítica e no pensamento ambiental latino-americano para debater as narrativas na área, que abordam o recuo da regulação ambiental pública brasileira. O segundo artigo de Antonio Urquiza Munhós (Doutor em Antropologia pela Universidade de Salamanca, Espanha) e Luyse Munhós (Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS), **Migração nas fronteiras e direitos humanos: o caso do povo Guarani do sul de Mato Grosso do Sul**, analisa o tráfico de migração de pessoas nas fronteiras de Mato Grosso do Sul, Brasil, com foco no povo Guarani (Kaiowá e Nandeva). Discute, portanto, a complexa relação entre mobilidade em fronteiras e a garantia de políticas públicas, a partir de uma abordagem interdisciplinar. **Desafios às políticas públicas na perspectiva do envelhecimento bem-sucedido** é o nosso terceiro artigo, de Alice Nonato (Doutoranda em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM). Trata-se de um debate crucial para o Brasil de hoje e do futuro próximo. Questiona o modelo hegemônico de envelhecimento, que não dialoga com a realidade da maioria dos idosos no Brasil tolhendo seus direitos fundamentais. O quarto artigo, de Kalline Lira (Doutoranda em Psicologia Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ), **Mulheres em situação de violência: uma análise das políticas públicas do sertão de Pernambuco**, apresenta uma apurada pesquisa de campo na região de Araripe, Pernambuco, Brasil, discutindo a violência contra as mulheres enquanto violência de gênero. Analisa a eficácia das políticas públicas naquele contexto específico, a partir das diretrizes da Política Nacional de Enfrentamento à

Violência contra a Mulheres. O quinto, **Uma análise do aborto voluntário sob a perspectiva dos direitos fundamentais da constituição federal de 1988**, das autoras Luciene Dal Ri (Doutora em Direito pela *La Sapienza – Università di Roma*, Itália) e Carolina Antonio (Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Católica de Santa Catarina) discute as consequências da legislação penal brasileira que criminaliza uma prática amplamente presente no País e, assim, compromete a vida e a integridade de milhares de mulheres. O sexto artigo de Nélia da Luz (Mestra em Direitos Humanos e Cidadania pela Universidade de Brasília – UnB), **Reflexões sobre a alfabetização de adultos à luz dos Direitos Humanos**, busca, por meio de entrevistas realizadas em campo, conhecer de maneira geral quem são as pessoas adultas que não sabem ler e escrever, questionando-se a respeito dos aspectos socio-históricos relacionados a Educação de Jovens e Adultos (EJA). O sétimo e penúltimo artigo, ***The Freirean critical perspective of education, power relations and a dialogue with Human Rights discourses***, de Vannessa Alves Carneiro (Doutoranda do Programa *Human Rights in Contemporary Societies*, pela Universidade de Coimbra, Portugal), traz uma reflexão sobre educação crítica, relações de poder e liberdade, analisando os diferentes discursos relacionados aos direitos humanos, especialmente sob uma perspectiva contra-hegemônica. Por fim, nosso número especial é fechado pelo artigo, ***Democracy and (in)equality in Brazil today***, de Wellington Almeida (Professor da UnB e Pesquisador do CEAG) abordando a relação entre democracia e desigualdade no Brasil de hoje. O texto discute os conflitos em torno da agenda de igualdade/desigualdade, levantando hipóteses sobre a inevitabilidade de novas tensões que serão geradas pela disjuntiva estabelecida em torno das demandas por mais igualdade e a histórica resistência à democratização presente na sociedade brasileira.

Boa leitura, a todos e todas.

Luiz Guilherme de Oliveira